



## **RELATÓRIO DE DESEMPENHO N° 01**

**RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DA FLORESTA OMBRÓFILA  
MISTA – REFORMA**

**FAPEU**

**Período de Acompanhamento: 09/2021 A 30/06/2022**

**Data: 30/06/2022**

## APRESENTAÇÃO

O presente documento é um roteiro para elaboração de um Relatório de Desempenho. O objetivo deste relatório é fornecer ao BNDES informações sobre a situação da operação contratada, como a evolução física e financeira do projeto, as ocorrências relevantes referentes ao beneficiário, o atendimento às obrigações contratuais e o monitoramento dos indicadores do quadro lógico, entre outros. O Relatório de Desempenho deve ser preenchido, assinado e enviado ao BNDES pelo beneficiário da colaboração financeira, em versão impressa e por e-mail.

Nas seções “A”, “C”, “D”, “E”, “F”, “G” e “L” deste modelo de relatório, o beneficiário deve preencher as planilhas eletrônicas que compõem este documento como “objetos incorporados”, os quais permitem o acesso às planilhas eletrônicas a partir do próprio documento de texto. Para o preenchimento, o beneficiário deve clicar duas vezes no ícone do objeto e preencher as tabelas conforme as orientações constantes nas planilhas. Estas planilhas devem ser enviadas impressas ao BNDES em anexo à versão impressa do Relatório de Desempenho e enviadas por e-mail, salvas na versão eletrônica do próprio Relatório de Desempenho.

A apresentação do Relatório de Desempenho pelo beneficiário é parte integrante das obrigações contratuais assumidas pelo beneficiário perante o BNDES, conforme previsto nas “Normas e Instruções de Acompanhamento”, da Diretoria do BNDES.

Além das informações mencionadas no modelo de Relatório de Desempenho, o beneficiário deve enviar, quando solicitado, os documentos pertinentes sobre o cumprimento das condições constantes no contrato.

As orientações para preenchimento do Relatório de Desempenho estão no corpo do presente documento e a equipe responsável pelo acompanhamento do projeto pode ser contatada para quaisquer esclarecimentos.

O Relatório de Desempenho deverá ser encaminhado, aos cuidados do gerente responsável pela operação, para o seguinte endereço:

**Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES**  
**Área de Gestão Pública e Socioambiental - AGS**  
**Departamento de Meio Ambiente e Gestão do Fundo Amazônia - DEMAFA**  
**Av. República do Chile, 100 - Protocolo - Térreo**  
**Rio de Janeiro, RJ - CEP 20031-917**  
**A/C de (preencher com o nome do gerente responsável)**

## ÍNDICE

<i>A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO</i> .....	4
<i>B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO</i> .....	13
<i>C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA</i> .....	14
<i>D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO</i> .....	15
<i>E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS</i> .....	17
<i>F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS</i> .....	18
<i>G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA</i> .....	19
<i>H) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET</i> .....	21
<i>I) FOTOS DO PROJETO</i> .....	22
<i>J) AUTORIZAÇÕES AMBIENTAIS</i> .....	23

# RELATÓRIO ATIVIDADES 09/2021 A 30/06/2022

## 1. Ações de Restauração

### 1.1 Diagnóstico PAERC

#### 1.1.1 – Área Experimental de Diagnóstico e Monitoramento

Em parceria com o Instituto do Meio Ambiente - IMA (antiga Fatma) e OCIP Garimpeiro, foi estruturada no PAERC uma área de pesquisa e monitoramento do processo de restauração após a retirada do Pinus. A área, com aproximadamente 7.500m<sup>2</sup>, conta com 5 tratamentos de restauração (Figura 01) e faz parte do projeto de dissertação da mestrandia Thays Bragnolo Casal, junto ao Programa de Pós Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais (PPGEAN/UFSC).

Nessa área havia o processo de invasão do Pinus na Unidade de Conservação, principal problema da Unidade e foco das Ações de restauração do Projeto Reforma na Unidade. Em 2019 houve a supressão dos indivíduos de Pinus com recursos do PAERC nessa área piloto, que permitiu a implantação da Área Experimental de Diagnóstico e Monitoramento. Avaliações vêm sendo realizadas na área desde então, e servirão de base para as ações de restauração tanto no PAERC (Projeto Reforma) como em outras unidades de Conservação no estado que apresentam o mesmo problema.

A primeira etapa de resultados está prevista para ser finalizada no segundo semestre de 2022, o que já permitirá embasar as primeiras ações de restauração junto ao PAERC. O monitoramento da área deve seguir por mais 5 anos.

A área também vem sendo usada nas ações de educação ambiental promovidas pela Ocipe Grimpeiro junto a Unidade, destacando a problemática ambiental do processo de invasão biológica sobre ecossistemas naturais, e a necessidade de medidas de controle e restauração.

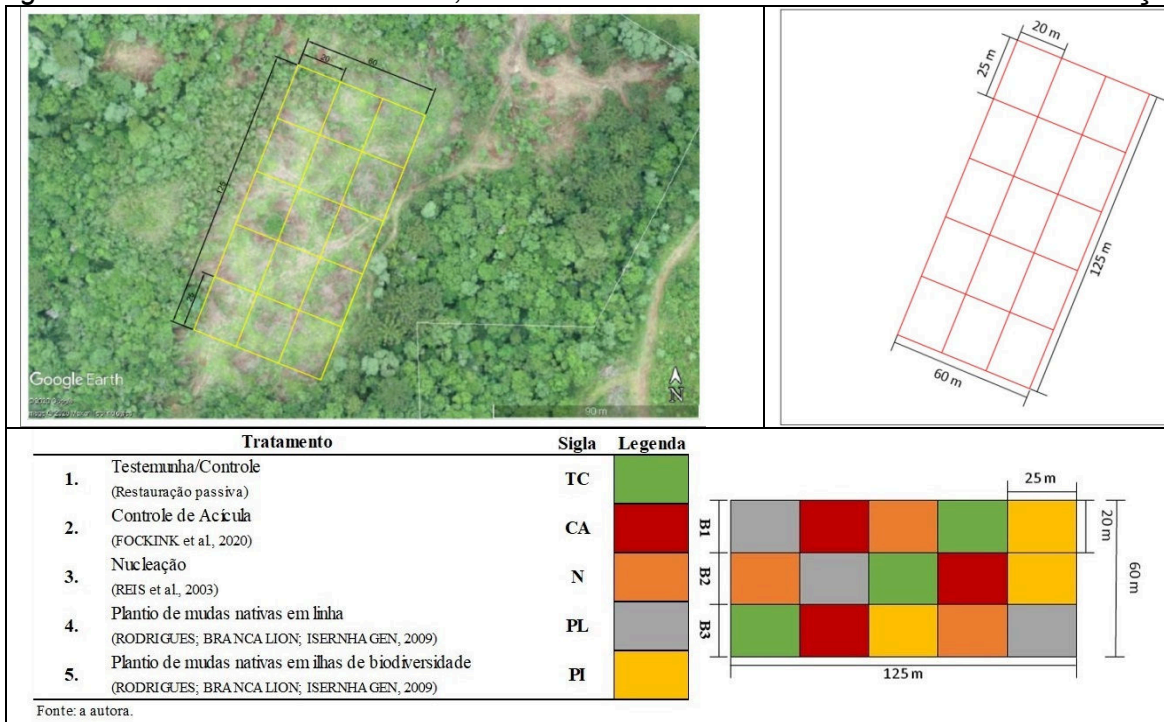


Figura 01 - Área Experimental de Diagnóstico e Monitoramento do PAERC

### 1.1.2 – Diagnóstico do processo de Invasão Biológica no PAERC

A área foco desse levantamento são as Zonas de Recuperação e Zona de uso intensivo, na porção norte do PAERC, áreas previstas no Projeto reforma como prioritárias das ações (Figura 2).

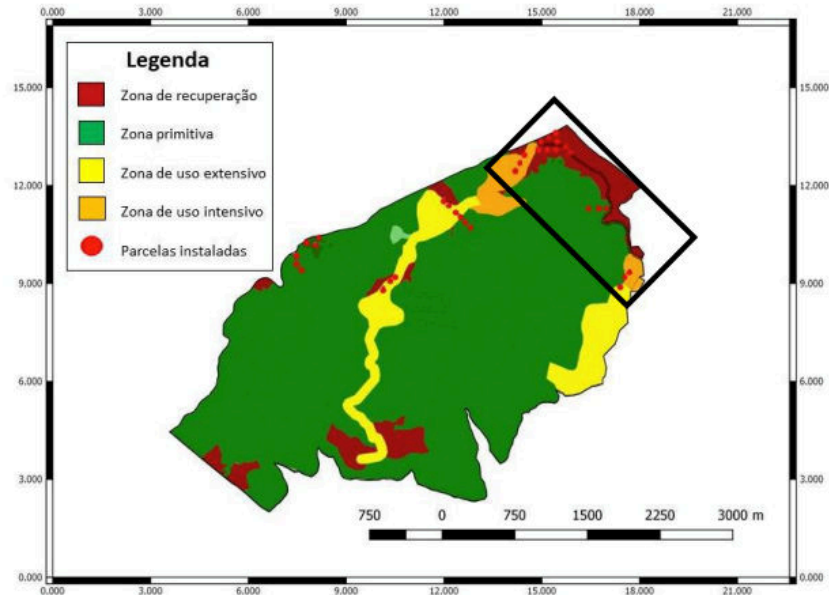


Figura 2. Zonas de uso das áreas do PAERC, com destaque para as Zonas de Recuperação e Zona de uso intensivo, na porção norte.

Dentro dessas áreas, foram realizados levantamentos de campo entre Novembro de 2021 e Março de 2022, o qual permitiu identificar 2 perfis distintos de ocorrência de pinus nessas áreas:

1) Regeneração Nativa (Talhões A, B, C e D) composta de indivíduos de pinus em baixa densidade (aproximadamente 200 indivíduos/ha) dispersos em uma vegetação secundária inicial. Os indivíduos têm tamanhos variando de plantas jovens até adultos, com predominância de árvores com até 5 metros de altura, e com diâmetro máximo de 30 cm (Figura 3).







Figura 3. Fotografias de plantas de *Pinus* spp. nos talhões A, B, C e D sujeitos a regeneração nativa.

II) Regeneração *Pinus* (Talhões E e F) composta somente de indivíduos jovens de pinus, com densidade aproximada 1600 indivíduos/ha, inseridos em vegetação rasteira de gramíneas (Figura 4).



Figura 4. Fotografias de plantas de *Pinus* spp. nos talhões E e F sujeitos a regeneração *Pinus*.

Esse levantamento realizado, permitiu selecionar 6 talhões (A,B,C,D, E e F) que serão foco da primeira etapa de controle do *Pinus*, prevista para ocorrer no segundo semestre de 2022, totalizando aproximadamente 40 hectares (ha) e (Figura 5).



Figura 5. Detalhamento das áreas a serem recuperadas, totalizando aproximadamente 40 hectares.

### 1.2.3 – Elaboração do Termo de Referência para 1ª. fase da Restauração no PAERC

Com base nos levantamentos de campo realizados (diagnóstico), foi elaborado um Termo de Referência para contratação de Empresa (Serviço de Terceiros) que irá realizar 1ª.

*fase da Restauração no PAERC, que consiste no controle do Pinus em 40 hectares.*

*Podem executar a proposta empresas não declaradas inidôneas, suspensas ou impedidas por quaisquer órgãos / entidades públicas federal, estadual ou municipal, que não estejam sob regime de falência, liquidação, recuperação judicial ou extrajudicial e dissolução, e não suspensas do direito de contratar com a FAPEU.*

*A empresa prestadora do serviço deverá ter um profissional técnico capacitado (Engenheiro Florestal, Agrônomo ou Biólogo), com o devido registro no conselho de classe profissional, que deverá orientar a execução das atividades junto aos trabalhadores, sendo responsável pela supervisão dos trabalhos e emissão de relatórios técnicos.*

*Para execução do controle de Pinus spp na área do PAERC, a empresa deverá utilizar o serviço de trabalhadores devidamente treinados e equipados (EPIs). A segurança dos trabalhadores é responsabilidade da prestadora de serviços contratada.*

*O controle está previsto para ser realizado no segundo semestre de 2022, sendo que o trabalho deve iniciar em até 30 dias após assinatura do contrato com a Fapeu, com previsão de finalização das atividades em até 60 dias.*

## **1.2 Diagnóstico Assentamento índio Galdino**

### **1.2.1 Diagnóstico Ambiental**

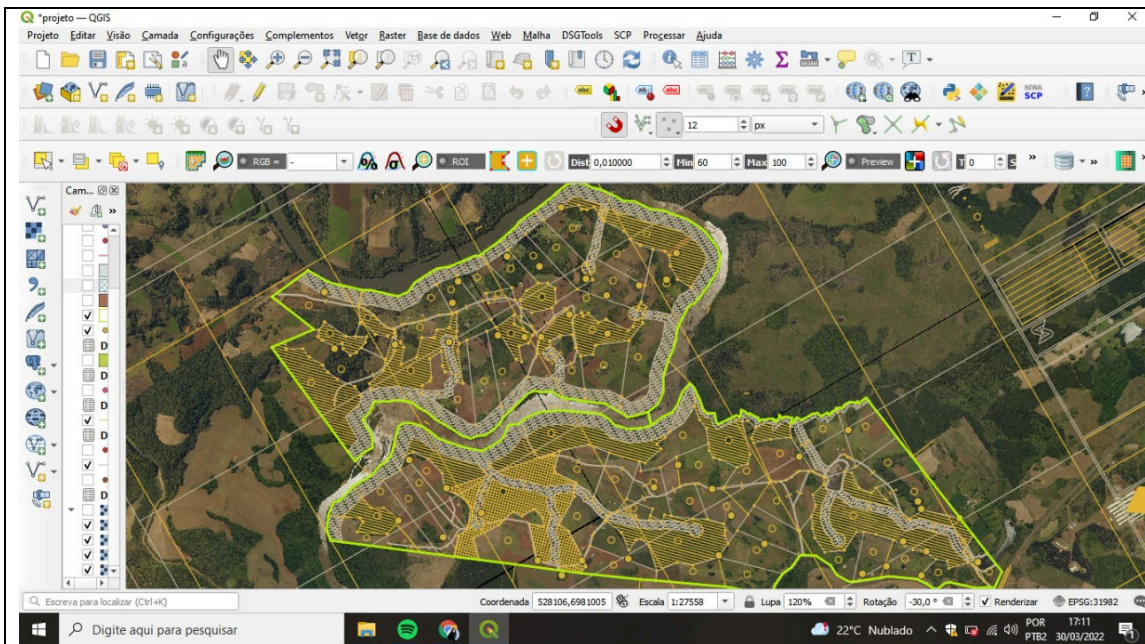
*Em outubro de 2021 foram iniciadas as atividades, seguindo a metodologia a prevista pelo Pacto pela Restauração da Mata Atlântica (2009):*

#### *Fotointerpretação*

*Esse será o primeiro passo para iniciar o diagnóstico da área, está sendo feito através da análise de imagens de satélite para a verificação do uso e cobertura do solo, e também entender o histórico de uso da área. Essa atividade também integra um Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Florestal da UFSC, da estudante Vitória Olivo, previsto para defender no segundo semestre de 2022 (Figura 6).*

*As imagens georreferenciadas foram fornecidas pelo INCRA, sendo utilizadas para a criação de banco de dados em um Sistema de Informações Geográficas (SIG), com nomes das situações, área, características específicas da vegetação, estradas e hidrografia, com isso será possível visualizar previamente, as situações a serem encontradas em campo, como fragmentos florestais, áreas com edificações, pastos, áreas abandonadas, plantios comerciais, etc. A partir dessa análise inicial será realizado a confecção de um mapa com as classes de uso bem especificadas e com informações sobre o potencial de auto recuperação local.*

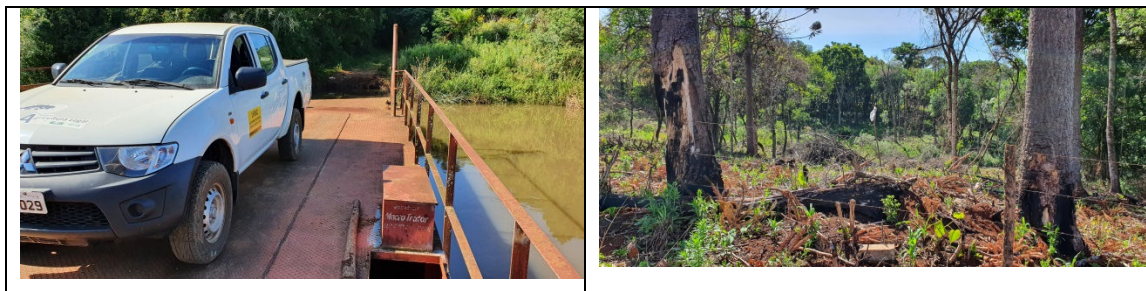




**Figura 6 - Processo de Fotointerpretação das Imagens georeferenciadas**

#### *Visitas técnicas ao assentamento*

*Junto com atividade de fotointerpretação estão sendo realizadas saídas de campo para localização e verificação nas áreas em que se pretende restaurar (Figura 07). A visita ao local é extremamente importante para a confirmar as situações identificadas em computador, atualizá-las em relação ao uso, detalhá-las com mais precisão e também corrigir eventuais falhas ocorridas durante a análise das imagens.*



**Figura 7 – Visitas a campo no assentamento, realizada em Novembro de 2021.**

*Essa checagem a campo deve ser extremamente detalhada para que o mapa final seja fiel a área. A visita técnica em conjunto com a fotointerpretação tem por objetivo além da adequação ambiental e criação de um mapa de uso e ocupação de solo, identificar o potencial de auto recuperação de cada uma das situações da paisagem, o que vai permitir a escolha de diferentes estratégias para a restauração, visando potencializar o sucesso dessas estratégias e reduzir os custos. Vale lembrar que o potencial de recuperação natural da área vai depender do uso histórico e atual da área e das características da paisagem.*



### 1.2.2 Diagnóstico Participativo

O diagnóstico participativo será utilizado para a definição das estratégias de restauração e das espécies que serão utilizadas. O diagnóstico participativo é uma ferramenta utilizada para aproximar o conhecimento técnico com o saber do agricultor, onde o diálogo oportunizado pelo método recupera tanto o saber acumulado como o saber organizacional, a identidade, a conexão entre pessoas, e entre o ambiente.

Para a realização do diagnóstico serão utilizadas entrevistas semi estruturadas com os membros da comunidade, que inclui a representação das atividades, o histórico, informações das atividades produtivas e coleta de informações sobre espécies nativas conhecidas, utilizadas e de interesse dos agricultores. No primeiro semestre de 2022 foi submetido ao Comitê de Ética da UFSC a solicitação de autorização para realização das entrevistas, obtendo parecer favorável a atividade, que está prevista para iniciar no segundo semestre de 2022.

Foi realizado em 05/04/2022 a primeira reunião com as duas comunidades de assentados assistidas pelo projeto Reforma, com o intuito de apresentar a proposta do Projeto e também a equipe. A reunião contou com a participação de 55 pessoas, que estavam representando quase a totalidade das 51 famílias presentes no assentamento. (Figuras 08)



**Figuras 08 – Reunião realizada no Assentamento no dia 05/04/2022.**

## 2. Capacitação e Comunicação

### 2.1 Ações de Capacitação

Foi realizado em 30/04/22 o primeiro encontro de planejamento relacionado a organização de oficinas temáticas com os Assentados. A atividade contou a presença de cinco lideranças do Assentamento Índio Galdino, e com a participação de 27 acadêmicos dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal, que participarão das oficinas juntamente com a equipe técnica do projeto (Figura 09).



**Figuras 09 – Reunião realizada no Assentamento no dia 30/04/2022.**

Como temas sugeridos pelas lideranças foram elencados para a primeira fase de oficinas, temas relacionados a diversificação da matriz produtiva e agregação de renda, sendo eles: Plantas Alimentícias não Convencionais, Cadeia produtiva de ovinos, técnicas de processamentos e secagem de plantas medicinais, alternativas alimentares (produtos com redução de glúten e lactose), e Manejo agroecológico de insetos nocivos e doenças em sistemas produtivos.

As oficinas dessa etapa serão realizadas no dia 23/07/22 no período da tarde, sendo oferecidas a toda comunidade do assentamento.

## **2.2 Ações de Comunicação**

O projeto iniciou a estruturação do site: <https://projetoreforma.ufsc.br/>, onde estão sendo disponibilizadas informações gerais sobre o projeto e também notícias relacionadas as atividades desenvolvidas.

A divulgação do inicio das Atividades do projeto junto a revista da Fapeu, em meio eletrônico ([http://www.fapeu.com.br/noticias.php?id\\_noticia=425](http://www.fapeu.com.br/noticias.php?id_noticia=425)) e impresso (ainda em publicação).

Também foi realizada uma proposta inicial (Figura 10) de desenvolvimento da identidade visual do projeto, com o intuito de ampliar a visibilidade das ações, além de servir de referencia para a equipe e atividades desenvolvidas. Essa proposta ainda está em análise pela equipe e poderá alterada.



Figura 10 – Proposta inicial de identidade visual do Projeto

A planilha “Grau Percentual de Execução Física” está representada na figura abaixo.

<b>Componente</b>	<b>Atividade</b>	<b>% Execução Física Realizada</b>
<b>1. Restauração</b>	Diagnóstico PAERC	<b>30</b>
	Diagnóstico Indio Gaudino	<b>15</b>
	Restauração PAERC	<b>0</b>
	Restauração Indio Gaudino	<b>0</b>
	Monitoramento	<b>0</b>
<b>2. Capacitação e Comunicação</b>	Capacitação - Oficinas	<b>5</b>
	Comunicação	<b>15</b>
<b>3. Gerenciamento</b>	Gerenciamento Coordenação UFSC	<b>20</b>
	Gerenciamento Fapeu	<b>20</b>
<b>Total planejado para o período</b>		



## **B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO**

*Informar aqui atualizações relevantes referentes à instituição beneficiária e outras instituições participantes do projeto, como, por exemplo: novos projetos, novas parcerias, novas fontes de recursos, alterações no estatuto social, mudanças na diretoria, alterações nas informações de contato, etc.*

**Não houve alterações significativas no período a relatar**

## C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

O Cronograma de Execução Física atualizado da operação deve ser preenchido na planilha “Cronograma de Execução Física”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo. O beneficiário deverá marcar em “Previsto” o último cronograma acordado com o BNDES e, em “Realizado”, o efetivamente executado.

A planilha “Cronograma de Execução Física” está representada na figura abaixo.

Componente	Atividade	Previsto/ Realizado	DURAÇÃO EM SEMESTRE								
			2o SEM/21	1o SEM/22	2o SEM/22	1o SEM/23	2o SEM/23	1o SEM/24	2o Sem/24	1o SEM/25	2o Sem/25
1. Restauração	Diagnóstico PAERC	Previsto	15	25	25	25	10				
		Realizado	10	20							
	Diagnóstico Assentamento	Previsto	10	10	25	30	30				
		Realizado	5	10							
	Restauração PAERC	Previsto	0	0	25	25	25	25			
		Realizado	0	0							
Restauração Assentamento	Previsto	0	0	15	20	25	25				
	Realizado	0	0								
Monitoramento	Previsto	0	0	15	15	15	15	15	15	15	
	Realizado	0	0								
2. Capacitação e Comunicação	Capacitação (Oficinas)	Previsto	0	0	15	25	25	25	25	10	
		Realizado	0	5							
	Comunicação	Previsto	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	
		Realizado	10	10							
		Previsto									
		Realizado									
3. Gerenciamento	Gerenciamento UFSC (coordenação)	Previsto	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	
		Realizado	12,5	12,5							
	Gerenciamento FAPEU	Previsto	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	
		Realizado	12,5	12,5							
		Previsto									
		Realizado									

A Principal limitação/dificuldade se refere ao aumento significativo dos custos, que tem comprometido o planejamento e execução das atividades inicialmente previstas (2015). Por mais que tenha se atualizado os valores em 2020, após esse período, a inflação bem acima do previsto vem corroendo o poder de compra, dificultando a aquisição dos orçamentos, que ficam defasados muito rápido. Haverá a necessidade de constante planejamento das ações e futuramente discussão de reajuste do valor junto ao órgão financiador.

Houve atraso no início efetivo das atividades do projeto no ano de 2021. No trâmite interno da instituição para a assinatura do contrato, é mandatório o registro do projeto no sistema da instituição, denominado SIGPEX. Nesse momento, são incluídos de forma automática pelo sistema ressarcimento previstos Resolução N° 88/CUn/2016, sendo os casos de isenção analisados posteriormente.

Em 05 de novembro de 2021 a coordenação do projeto solicitou através de Ofício 02/AS/ABF/2021 ao BNDES sobre a possibilidade de atender esse ressarcimento ou se existe algum impeditivo ou restrição legal previsto em regulamentação específica do BNDES que não permita descontos dessa natureza. Em resposta por e-mail no dia 26/11, o BNDES se manifestou através da Carta AGS/DEMAF n° 28/2021 “O projeto foi selecionado no âmbito do anúncio público “BNDES Restauração Ecológica”, com recursos do BNDES Fundo Social (atualmente Fundo Socioambiental). A despesa para a qual se solicita recursos não estava prevista no edital, no QUF do projeto, nem no Decreto n° 9.283/2018, que regulamenta a Lei n° 10.973/2004 (que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências). A Política Operacional do Fundo Socioambiental também não prevê a possibilidade de apoio a despesas relativas a ressarcimento institucional. Neste sentido, o item não é passível de apoio com recursos do projeto.”.

Com base nessa resposta, foi encaminhamento do processo ao Conselho de Curadores para retificação do parecer, a fim de deixar claro que o projeto não poderá incluir ressarcimento (com base na Resolução Normativa 88), sendo retificada a contratação com parecer ajustado no Conselho de Curadores. Essa resposta somente ocorreu em março de 2022, em manifestação do Gabinete da Reitoria junto ao processo interno do projeto.

Somente a partir desse momento, fomos autorizados a executar a parte financeira do projeto. Apesar disso, diversas atividades foram realizadas no período, buscando minimizar o possível impacto dos trâmites burocráticos sobre as atividades previstas.

## D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO

O Quadro de Usos e Fontes Detalhado deve ser preenchido na planilha "Quadro de Usos e Fontes Detalhado", clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



A planilha "Quadro de Usos e Fontes Detalhado" está representada abaixo.

Valores em R\$ - Posição em 30/06/2022					
USOS/FONTES	ÚLTIMO ORÇAMENTO APROVADO (MÊS/ANO)	REALIZADO antes da última liberação --/-- a --/--	REALIZADO na última liberação --/11/21 a 30/06/22	TOTAL REALIZADO	A REALIZAR
<b>Usos</b>					
<b>Restauração</b>					
<i>Item 1.1 Estudos e Pesquisas</i>	608.148,66				608.148,66
<i>Item 1.2 Sementes e Mudas</i>	489.064,99				489.064,99
<i>Item 1.3 Insumos</i>	86.697,71				86.697,71
<i>Item 1.4 Obras Cíveis</i>	234.445,75				234.445,75
<i>Item 1.5 Cerca</i>	301.984,79				301.984,79
<i>Item 1.6 Máquinas, Equipamentos e Ferramentas</i>	751.558,89				751.558,89
<i>Item 1.7 Veículos</i>	220.049,46		197.811,48	197.811,48	22.237,98
<i>Item 1.8 Combustível e Lubrificantes</i>	17.111,51		1.038,04	1.038,04	16.073,47
<i>Item 1.9 Diárias</i>	20.141,62		1.300,00	1.300,00	18.841,62
<i>Item 1.10 Mão-de-ora Direta</i>	88.983,13				88.983,13
<i>Item 1.11 Outros Serviços</i>	238.936,19				238.936,19
					0,00
<b>Total Restauração</b>	3.057.122,70	-	200.149,52	200.149,52	2.856.973,18
<b>Capacitação e Comunicação</b>					
<i>Item 2.1 Capacitação</i>	81.441,12				81.441,12
<i>Item 2.2 Comunicação</i>	37.329,82				37.329,82
...					0,00
<b>Total Capacitação e Comunicação</b>	118.770,94	-	0,00	0,00	118.770,94
<b>Gerenciamento</b>					
<i>Item 3.2 Material de Consumo</i>	6.637,10				6.637,10
<i>Item 3.3 Despesas Administrativas</i>	52.543,15		219,43	219,43	52.323,72
<i>Item 3.6 Ressarcimento de Despesas Operacionais e Administrativas</i>	236.807,41		15.622,59	15.622,59	221.184,82

...					0,00
<b>Total Gerenciamento</b>	295.987,66		15.842,02	15.842,02	280.145,64
...					
...					
<b>TOTAL USOS</b>	<b>3.471.881,30</b>	<b>-</b>	<b>215.991,54</b>	<b>215.991,54</b>	<b>3.255.889,76</b>

<b>FONTES</b>	<b>ORÇAMENTO APROVADO</b>	<b>1ª LIBERAÇÃO</b>	<b>2ª LIBERAÇÃO</b>	<b>TOTAL LIBERADO</b>	<b>TOTAL A LIBERAR</b>
<b>BNDES</b>	<b>3.471.881,30</b>	<b>229.070,15</b>		<b>229.070,15</b>	<b>3.242.811,15</b>
<b>BNDES - Rendimentos das Aplicações Financeiras</b>			9.905,02		
<b>Outras Fontes</b>					
<b>TOTAL FONTES</b>		<b>229.070,15</b>	<b>9.905,02</b>		

<b>Saldo (Fontes menos Usos):</b>	R\$ 229.070,15	-R\$ 206.086,52	R\$ 22.983,63
-----------------------------------	----------------	-----------------	---------------



## **E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS**

A relação dos pagamentos efetuados deve ser preenchida na planilha “Relação de Pagamentos”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.

Serão disponibilizados via sistema do BNDES

## F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS

A planilha “Máquinas e Equipamentos Adquiridos com Recursos do Projeto” deve ser preenchida clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



A planilha “Máquinas e Equipamentos Adquiridos com Recursos do Projeto” está representada abaixo.

Máquina / Equipamento	Fabricante	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Veiculo 4 x 4	Fiat Toro	1	190.000,00	190.000,00

## G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

A planilha "Movimentação Financeira" deve ser preenchida, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



Movimentação  
Financeira

A planilha "Movimentação Financeira" está representada abaixo.

Valores em R\$ - Posição em 30/06/2022					
Movimentação da Conta Vinculada: Nome do Banco, nº da agência e da conta-corrente					
MÊS	SALDO INICIAL	LIBERAÇÕES BNDES	RENDIMENTOS	PAGAMENTOS *	SALDO FINAL (A)
nov/21	-	229.070,15	-	-	229.070,15
dez/21	229.070,15	-	1.171,82	27,47	230.214,50
jan/22	230.214,50	-	1.361,29	27,47	231.548,32
fev/22	231.548,32	-	1.440,42	27,47	232.961,27
mar/22	232.961,27	-	1.787,49	430,88	234.317,88
abr/22	234.317,88	-	1.574,40	632,58	235.259,70
mai/22	235.259,70	-	2.092,98	731,71	236.620,97
jun/22	236.620,97	-	476,62	214.113,96	22.983,63
<b>Totais</b>		<b>229.070,15</b>	<b>9.905,02</b>	<b>215.991,54</b>	

## CONCILIAÇÃO

### Verificação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado"

Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" (A):	<b>22.983,63</b>
Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado" (B):	22.983,63
Diferença de (A) - (B):	0,00

### Verificação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo informado no extrato bancário


Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" (A):	<b>22.983,63</b>
Saldo informado no extrato bancário (C):	22.983,63
Diferença de (A) - (C):	0,00



## H) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET

Informar a seguir o(s) link(s) no sítio eletrônico ocupado pelo beneficiário na INTERNET, com informações atualizadas sobre as atividades previstas no projeto e seu estágio de implementação.

Link(s): [projettoreforma.ufsc.br](http://projettoreforma.ufsc.br)



The screenshot shows the website 'Projeto Reforma' on a browser. The address bar displays 'https://projettoreforma.ufsc.br/projeto-reforma/'. The page has a blue header with the UFSC logo and the text 'Projeto Reforma'. Navigation links include 'BRASIL', 'CORONAVÍRUS (COVID-19)', 'Simplifique!', 'Participe', 'Acesso à informação', 'Legislação', and 'Canais'. A search bar is located in the top right corner. The main content area features a title 'Projeto REFORMA' and a description of the project. The description states that the REFORMA project is a joint effort by FAPESU and UFSC, aiming for restoration in two different profiles of areas: a) Conservation Unit (PAERC) and b) Agrarian Reform Settlement (Indio Galdino). The project seeks to increase the efficiency of native vegetation recovery, considering environmental, social, and economic factors. The restoration action involves three moments: I) Diagnostic - Preliminary and Participative; II) Implementation of Restoration Techniques; III) Monitoring. The project will restore 302 hectares using different techniques: 1) Total Planting; 2) Enrichment; 3) Conduction of Natural Regeneration - Nucleation and 4) Agroforestry Systems - SAFs. The project also includes the construction of a community nursery in the settlement, as well as capacity building courses for farmers and technicians. A REFORMA Center will be installed at UFSC in Curitiba, serving as a regional reference in diagnosis, monitoring, capacity building, and research in Ecological Restoration.

**CONTATOS**

Projeto Reforma  
Endereço: Rod. Ulysses Galboardi,  
Km 3  
Curitiba - Santa Catarina  
CEP: 89.520-000  
UFSC - Curitiba/SC  
E-mail:

## **I) FOTOS DO PROJETO**

Devem ser enviadas fotos digitais das atividades realizadas no âmbito do projeto.

**Disponíveis com suas respectivas legendas e atividades no Item A**

## J) AUTORIZAÇÕES AMBIENTAIS

Preencher a planilha “Autorizações Ambientais”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo, com os dados referentes às exigências contratuais de comprovação da regularidade ambiental das intervenções previstas no projeto.

Deverão, portanto, constar na planilha a descrição das atividades efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, bem como as informações referentes às respectivas manifestações do órgão ambiental competente autorizando a execução da atividade. No caso de emissão de declaração de inexigibilidade de licenciamento ambiental pelo órgão competente para algumas ou todas as atividades do projeto, deverão constar na planilha a descrição das atividades correlacionadas ao documento que declarou inexigível o seu licenciamento.



Aspectos Ambientais

A planilha “Autorizações Ambientais” está representada na figura abaixo.

Atividade	Produto / Serviço	Tipo de Autorização	Órgão Expedidor	Número	Data de Expedição	Validade
Projeto Reforma	Restauração	Dispensa de Licenciamento	Fatma (IMA)	12394/2016	04/04/2016	-
Centro Reforma	Estrutura	Dispensa de Licenciamento	IMA	616858/2022	14/06/2022	14/06/2023

De acordo com o Anexo VI da Resolução Consema Nº 98, atividades como a do Centro Reforma são dispensadas do licenciamento ambiental. Nesse caso, foi solicitada ao Instituto do Meio Ambiente – IMA (Anteriormente FATMA) de Santa Catarina uma declaração de Atividade Não Licenciável, conforme planilha.

Adicionalmente, o projeto já havia solicitando em 2016 através do protocolo SGPE FATMA/12394/2016 a avaliação do órgão ambiental estadual (IMA-Fatma) sobre a necessidade de licenciamento ambiental para execução das atividades do projeto. Na época, a Gerencia de Licenciamento Ambiental do órgão, se manifestou por ofício que para a execução das atividades do projeto “não há necessidade de licenciamento ambiental”

Os representantes legais da declarante estão cientes de que a falsidade da declaração ora prestada acarretará a aplicação das sanções legais cabíveis, de natureza civil e penal.

---

Gilberto Vieira Ângelo  
Superintendente FAPEU